

1. FGV 2005

Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmação seguinte:

O movimento desenvolveu-se no apogeu político de Portugal; consiste numa concepção artística baseada na imitação dos modelos clássicos gregos e latinos. Nele, o pensamento lógico predomina sobre a emoção, e a estrutura da composição poética obedece a formas fixas, com a introdução da medida nova, que convive com a medida velha das formas tradicionais.

Trata-se do:

- a. Modernismo.
- b. Barroco.
- c. Romantismo.
- d. Classicismo.
- e. Realismo.

2. IFSP 2012

*Tanto de meu estado me acho incerto,
Que em vivo ardor tremendo estou de frio;
Sem causa, juntamente choro e rio;
O mundo todo abarco e nada aperto.*

*É tudo quanto sinto um desconcerto;
Da alma um fogo me sai, da vista um rio;
Agora espero, agora desconfio,
Agora desvario, agora certo.*

*Estando em terra, chego ao Céu voando;
Numa hora acho mil anos, e é de jeito
Que em mil anos não posso achar uma hora.*

*Se me pergunta alguém por que assim ando,
Respondo que não sei; porém suspeito
Que só porque vos vi, minha Senhora.*

(www.fredb.sites.uol.com.br/lusdecam.htm)

A leitura do poema permite afirmar que o eu lírico se sente

- a. confuso, provavelmente pelo amor que tem por uma senhora.
- b. alegre, provavelmente porque seu amor é correspondido.
- c. triste, provavelmente porque não consegue amar ninguém.
- d. desconcertado, provavelmente porque a senhora o ama demais.
- e. perdido, provavelmente porque foi rejeitado pela amada.

3. IFSP 2013

A feição deles e serem pardos, um tanto avermelhadas, de bons rostos e bons narizes, bem feitos. Andam nus, sem cobertura alguma. Nem fazem mais caso de encobrir ou deixa de encobrir suas vergonhas do que de mostrar a cara. Acerca disso são de

grande inocência. Ambos traziam o beijo de baixo furado e metido nele um osso verdadeiro, de comprimento de uma mão travessa, e da grossura de um fuso de algodão, agudo na ponta como um furador.

(Carta de Pero Vaz de Caminha. www.dominiopublico.com.br. Acesso em: 04.12. 2012.)

O trecho acima pertence a um dos primeiros escritos considerados como pertencentes à literatura brasileira. Do ponto de vista da evolução histórica, trata-se de literatura

- a. de informação.
- b. de cordel.
- c. naturalista.
- d. ambientalista.
- e. arcadista.

4. ENEM 2012

LXXVIII (Camões, 1525?-1580)

Leda serenidade deleitosa,
Que representa em terra um paraíso;
Entre rubis e perlas doce riso;
Debaixo de ouro e neve cor-de-rosa;
Presença moderada e graciosa,
Onde ensinando estão despejo e siso
Que se pode por arte e por aviso,
Como por natureza, ser fermosa;
Fala de quem a morte e a vida pende,
Rara, suave; enfim, Senhora, vossa;
Repouso nela alegre e comedido:
Estas as armas são com que me rende
E me cativa Amor; mas não que possa
Despojar-me da glória de rendido.

CAMÕES, L. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2008.



SANZIO, R. (1483-1520) A mulher com o unicórnio. Roma, Galleria Borghese. Disponível em: www.arquipelagos.pt. Acesso em: 29 fev. 2012.

A pintura e o poema, embora sendo produtos de duas linguagens artísticas diferentes, participaram do mesmo contexto social e cultural de produção pelo fato de ambos

- a. apresentarem um retrato realista, evidenciado pelo unicórnio presente na pintura e pelos adjetivos usados no poema.
- b. valorizarem o excesso de enfeites na apresentação pessoal e na variação de atitudes da mulher, evidenciadas pelos adjetivos do poema.
- c. apresentarem um retrato ideal de mulher marcado pela sobriedade e o equilíbrio, evidenciados pela postura, expressão e vestimenta da moça e os adjetivos usados no poema.
- d. desprezarem o conceito medieval da idealização da mulher como base da produção artística, evidenciado pelos adjetivos usados no poema.
- e. apresentarem um retrato ideal de mulher marcado pela emotividade e o conflito interior, evidenciados pela expressão da moça e pelos adjetivos do poema.

5. PUC-SP 2001

*Tu só, tu, puro amor, com força crua
Que os corações humanos tanto obriga,
Deste causa à moiesta morte sua,
Como se fora pérfida inimiga.
Se dizem, fero Amor, que a sede tua
Nem com lágrimas tristes se mitiga,
E porque queres, áspero e tirano,
Tuas aras banhar em sangue humano.*

*Estavas, linda Inês, posta em sossego,
De teus anos colhendo doce fruto,
Naquele engano da alma led e cego,
Que a fortuna não deixa durar muito,
Nos saudosos campos do Mondego,
De teus fermosos olhos nunca enxuto,
Aos montes ensinando e às ervinhas,
O nome que no peito escrito tinhas.*

"Os Lusíadas". obra de Camões, exemplificam o gênero épico na poesia portuguesa, entretanto oferecem momentos em que o lirismo se expande, humanizando os versos. O episódio de Inês de Castro, do qual o trecho acima faz parte, é considerado o ponto alto do lirismo camoniano inserido em sua narrativa épica. Desse episódio, como um todo, pode afirmar-se que seu núcleo central

- a. personifica e exalta o Amor, mais forte que as conveniências e causa da tragédia de Inês.
- b. celebra os amores secretos de Inês e de D. Pedro e o casamento solene e festivo de ambos.
- c. tem como tema básico a vida simples de Inês de Castro, legítima herdeira do trono de Portugal.
- d. retrata a beleza de Inês, posta em sossego, ensinando aos montes o nome que no peito escrito tinha.
- e. relata em versos livres a paixão de Inês pela natureza e pelos filhos e sua elevação ao trono português.

6. UFRGS 2000

Leia o soneto a seguir, de Luís de Camões.

*Um mover de olhos, brando e piedoso,
sem ver de quê; um riso brando e honesto,
quase forçado, um doce e humilde gesto,
de qualquer alegria duvidoso;*

*um despejo quieto e vergonhoso;
um desejo gravíssimo e modesto;
uma pura bondade manifesto
indício da alma, limpo e graciosa;*

*um encolhido ousar, uma brandura;
um medo sem ter culpa, um ar sereno;
um longo e obediente sofrimento:*

*Esta foi a celeste formosura
da minha Circe, e o mágico veneno
que pôde transformar meu pensamento.*

Em relação ao poema acima, considere as seguintes afirmações.

- I - O poeta elabora um modelo de mulher perfeita e superior, idealizando a figura feminina.
- II - O poeta não se deixa seduzir pela beleza feminina, assumindo uma atitude de insensibilidade.
- III - O poeta sugere o desejo erótico ao se referir à figura mitológica de Circe.

Quais estão corretas?

- a. Apenas I.
- b. Apenas III.
- c. Apenas I e II.
- d. Apenas I e III.
- e. I, II e III.

7. PUC-SP 2003

Dos episódios "Inês de Castro" e "O Velho do Restelo", da obra OS LUSÍADAS, de Luiz de Camões, NÃO é possível afirmar que

- a. "O Velho do Restelo", numa antevisão profética, previu os desastres futuros que se abateriam sobre a Pátria e que arrastariam a nação portuguesa a um destino de enfraquecimento e marasmo.
- b. "Inês de Castro" caracteriza, dentro da epopeia camoniana, o gênero lírico porque é um episódio que narra os amores impossíveis entre Inês e seu amado Pedro.
- c. Restelo era o nome da praia em frente ao templo de Belém, de onde partiam as naus portuguesas nas aventuras marítimas.
- d. tanto "Inês de Castro" quanto "O Velho do Restelo" são episódios que ilustram poeticamente diferentes circunstâncias da vida portuguesa.
- e. o Velho, um dos muitos espectadores na praia, engrandecia com sua fala as façanhas dos navegadores, a nobreza guerreira e a máquina mercantil lusitana.

8. IFSP 2013

São características das obras do Classicismo:

- a. o individualismo, a subjetividade, a idealização, o sentimento exacerbado.
- b. o egocentrismo, a interação da natureza com o eu, as formas perfeitas.
- c. o contraste entre o grotesco e o sublime, a valorização da natureza, o escapismo.
- d. a observação da realidade, a valorização do eu, a perfeição da natureza.
- e. a retomada da mitologia pagã, a pureza das formas, a busca da perfeição estética.

9. UFRGS 2005

Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações a seguir, relacionadas aos Cantos I a V da epopeia "Os Lusíadas", de Camões.

- () A presença do elemento mitológico é uma forma de reconhecimento da cultura clássica, objeto de admiração e imitação no Renascimento.
- () A disputa entre os deuses Vênus e Baco, da mitologia clássica, é um recurso literário de que Camões faz uso para criar o enredo de "Os Lusíadas".
- () Do Canto I ao Canto V, leem-se as peripécias da viagem dos portugueses até sua chegada à Índia, quando eles tomam posse daquela terra.
- () No Canto II, lê-se a narração da viagem dos portugueses a Melinde, cujo rei pede a Camões que conte a história de Portugal.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a. V-V-V-F
- b. V-F-F-V
- c. F-V-F-V
- d. F-F-V-F
- e. V-V-F-F

10. MACKENZIE 2009

*Reinando Amor em dois peitos,
tece tantas falsidades,
que, de conformes vontades,
faz desconformes efeitos.
Igualmente vive em nós;
mas, por desconcerto seu,
vos leva, se venho eu,
me leva, se vindes vós.*

Camões

Assinale a alternativa CORRETA acerca do texto.

- a. Exemplifica o padrão poético do Classicismo renascentista, na medida em que tematiza o amor, utilizando-se da chamada "medida nova".
- b. Embora apresente versos redondilhos, de tradição medieval, a linguagem dos versos revela contenção emotiva, traço estilístico valorizado na Renascença.
- c. Revela influência das cantigas medievais, pela sonoridade das rimas e linguagem emotiva própria da "coita de amor".

- d. E um texto do Humanismo, pois traz uma reflexão filosófica sobre o sentimento amoroso, afastando-se, assim, da influência greco-romana.
- e. Antecipa o estilo barroco do século XVII devido à sua linguagem prolixa, em que se notam ousadas inversões sintéticas e metáforas obscuras.

11. UFRGS 2004

Assinale a alternativa INCORRETA em relação à obra "Os Lusíadas", de Luís de Camões.

- a. No Canto I, Vênus, no Concílio dos Deuses do Olimpo, adere à opinião de Júpiter e coloca-se em defesa da gente portuguesa.
- b. No Canto II, Vênus sobe ao Olimpo e queixa-se a Júpiter da falta de proteção dispensada pelos deuses aos portugueses.
- c. No Canto III, Gama explica ao rei melinde que a palavra "Lusitânia" deriva de "Luso" ou "Lisa", filhos ou companheiros de Baco.
- d. No Canto IV, Gama dissipa a sua dúvida e supera o seu receio quando tem um sonho profético com a chegada dos portugueses à Índia.
- e. No Canto V, Gama pede a Deus que faça desaparecerem as tragédias antecipadas por Adamastor.

GABARITO: 1) d, 2) a, 3) a, 4) c, 5) a, 6) d, 7) e, 8) e, 9) e, 10) b, 11) d,

